SINDICATO EM AÇÃO

FEEB-GO/TO · UGT União Geral dos Trabalhadores · Sindicato dos Bancários Estado de Goiás

Goiânia, 21 de setembro de 2018

Itaú

Sindicalistas reúnem com Relações sindicais do banco

Dirigentes do Sindicato dos Bancários no Estado de Goiás e da Federação dos Bancários de Goiás e Tocantins (FEEB-GO/TO) reuniram, nesta sexta-feira, 21 de setembro, com os representantes do setor de Relações Sindicais do Itaú, Marco Aurélio (Superintendente de Relações Sindicais), Romualdo Garbos (Gerente de Relações Sindicais) Carlos Alberto Sobrinho (Gerente de Serviços de Pessoas), em Goiânia - GO.

Os representantes do banco apresentaram aos dirigentes o novo modelo da CCV, que a partir de outubro passará a ser nominada de CCP (Comissão de Conciliação Prévia). O novo formato que está em processo de formalização e assinaturas, contemplará todos os cargos, inclusive GG e GA e maior abrangência de pleitos por parte dos ex-bancários.

A prévisão é para que este novo modelo entre em vigor a partir do mês de outubro. Na CCP, ex bancários que tiveram seus pedidos de CCV negados nos últimos 24 meses contados a partir do dia 01 de outubro e que não tenham ajuizado ação trabalhista contra o banco e nem demitidos por justa causa poderão ter seus pedidos reavaliados no novo formato.

Além do debate sobre a CCP, dirigentes sindicais de todos os sindicatos repassaram aos representantes do Banco Itaú demandas das suas regiões. Eles informaram que o Itaú preza pelo diálogo e se comprometeram a levar todas as reivindicações à direção do banco. Questionado sobre os efeitos da SQV eles informaram que agora o bancário tem acesso a informação da avaliação desde o início processo e não depois como era anteriormente.

O presidente do SEEB-Goiás e da FEEB-GO/TO, Sergio Luiz da Costa vê a reunião como positiva para a categoria, tendo em vista a clareza e boa relação que se deve ter entre as duas partes “prezamos pelo diálogo, objetivando a solução ágil e efetiva dos problemas dos trabalhadores e aguardamos que o banco atenda os nossos pedidos e que este canal de comunicação via Sindicato e Relações Sindicais continue aberto para que possamos atender cada vez melhor cada bancário”.